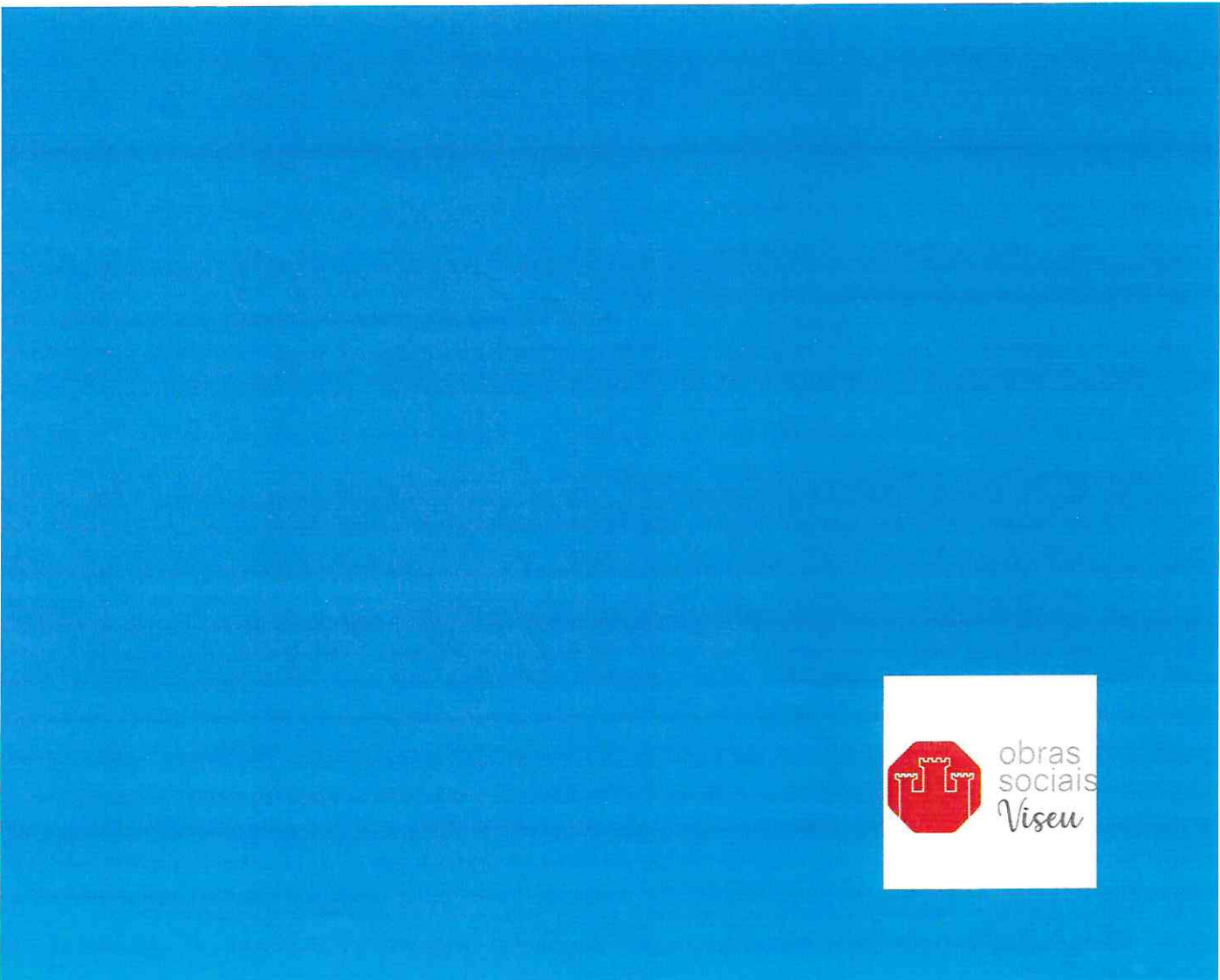


PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026





▪ NOTA DE ABERTURA

O Plano de Ação e Orçamento é um instrumento que orienta a “navegação” que a nossa instituição fará no ano de 2026. Este documento reflete o propósito que valida a necessidade de uma equipa alargada de pessoas, complementado pela visão do que vamos alcançar, com uma missão a executar, bem definida, e com o conjunto de valores e princípios que vão calibrar todas as atividades. Destacamos a relevância da capacidade de navegar no desconhecido como fator essencial para termos sucesso e incentivamos cada um (a) a assumir a sua responsabilidade e iniciativa como líder, promovendo uma cultura de capacitação e inovação. Esta premissa afigura-se-nos como particularmente relevante no mundo digital acelerado de hoje no qual as organizações precisam de ser ágeis e reativas à mudança, com novos desafios sociais, alterações climáticas, novos modelos de negócio.

▪ INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje, a complexidade e a rapidez das mudanças no ambiente global têm, inevitavelmente, reflexos, ao nível local, em cada comunidade, a nossa não é exceção. O maior ou menor grau de sucesso do Plano de Ação e Orçamento, além das vicissitudes externas, que não são despiciendas, depende, em larga medida, de um conjunto de vetores: adaptação à mudança; gestão da complexidade; inovação e criatividade; *engagement* e retenção de talentos; sustentabilidade e responsabilidade social; resolução de conflitos e comunicação; desenvolvimento e capacitação; potenciação das pessoas e suas capacidades.

Conscientes do atual cenário global, nacional e local em constante mutação, elaboramos o Plano de Ação e Orçamento, numa perspetiva de organização das atividades e respetivo investimento / despesas / receitas, procurando maximizar o potencial humano e alcançar objetivos sustentáveis, éticos e com uma matriz humanista. A Direção das obras Sociais procura, no seu trabalho diário, transcender a mera gestão, incorporando uma visão ampla, empática e capaz de inspirar e motivar os outros para alcançarem a excelência e se superarem.



Registamos um elevado grau de incerteza, quanto às atualizações das comparticipações previstas nos acordos de cooperação, celebrados pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) e o Governo. Não está assegurado o aumento das comparticipações para fazer face ao aumento do custo das respostas e também para se compensar a subida prevista do salário mínimo, no próximo ano.

A incerteza económica, política e social inquieta-nos, mas não nos paralisa, procuraremos tomar decisões informadas e estratégicas que beneficiem a organização e o contexto e continuar a desenvolver uma forte consciência da responsabilidade social em paralelo com a sustentabilidade e estabilidade financeira.

▪ OBRAS SOCIAIS VISEU

As Obras Sociais do Pessoal da CM e SM de Viseu, fundadas em 1963, no âmbito da Câmara Municipal e Serviços Municipalizado de Viseu, é Instituição Particular de Solidariedade Social.

➤ VISÃO

Ser um parceiro de referência na intervenção social e comunitária.

➤ MISSÃO

Contribuir para a longevidade feliz das pessoas, ao longo do percurso de vida, promovendo, na comunidade em que nos inserirmos, a saúde, a segurança, a participação e a aprendizagem, potenciando a autonomia, a não discriminação e a inclusão.

➤ A NOSSA ESTRATÉGIA

Definimos a nossa estratégia em 2021, pretendemos dar-lhe continuidade, garantindo a estabilidade do percurso iniciado e densificando o nosso propósito enquanto entidade que atua no terceiro setor. A estratégia pretende focar nos principais objetivos das Obras Sociais Viseu e conta com a, efetiva e preciosa, participação, no processo de tomada de decisão, dos Associados/as, das Equipas Técnicas, dos/as Voluntários/as, e de todos/as



que colaboram, direta ou indiretamente, na vida da Instituição. Promove-se uma perspectiva mais ampla e integrada das várias áreas de atividade, bem como dos contextos económico, social e político relacionados com o campo de intervenção da Instituição.

Entende-se como fulcral a constante aposta no desenvolvimento do espírito de unidade e de equipa dos/as técnicos/as, a sua participação ativa nos desígnios e futuro da organização e a imprescindível identificação com os objetivos definidos e metas a atingir.

A definição de prioridades permite-nos focar no presente, pensando sobre as dimensões interna e externa das Obras Sociais e a sua relação com o meio, a nível local, regional e nacional, bem como preconizar o futuro que desejamos para a Instituição nas suas diversas dimensões.

A definição da estratégia, bem como das suas prioridades, tem-nos permitido focar no essencial, fazer investimentos mais assertivos e robustecer o posicionamento da instituição no quadro das atividades desenvolvidas.

▪ PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

Identificámos seis prioridades estratégicas:

1. Incremento da Sustentabilidade Financeira da Instituição.
2. Dar especial enfoque, na área de gestão de recursos humanos, à valorização e investimento no capital humano da Instituição.
3. Aposta na Inovação e empreendedorismo social.
4. Promoção do bem-estar das pessoas, nas diferentes fases da sua vida, prevenindo situações de desigualdade e carência socioeconómica, vulnerabilidade e exclusão social.
5. Criação e implementação de novos mecanismos de atuação e diferentes estratégias de ação em resposta às necessidades sociais, privilegiando a intervenção de proximidade.
6. Afirmação das Obras Sociais Viseu enquanto parceiro de referência na intervenção social e comunitária, na comunidade em que nos inserimos.

▪ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Definimos 10 objetivos estratégicos, a prosseguir globalmente pela instituição que guiarão a nossa atividade:

1. Fortalecer os mecanismos de apoio ao modelo de governação.
2. Apostar na modernização dos processos administrativos internos e na relação com o exterior.
3. Valorizar e motivar a comunidade de colaboradores da Instituição, garantindo uma maior coesão interna.
4. Desenhar e executar um Plano Interno de Formação para todas os colaboradores da Instituição: Dirigentes, Colaboradores, Voluntários, Estagiário.
5. Criação do Laboratório de Ideias Sociais Inovadoras (LISI) de modo a estimular a criatividade e a capacidade empreendedora para encontrar novas respostas sociais e promover a participação ativa no processo de inovação social.
6. Criar modelos inovadores para a requalificação da Creche e Jardim Infantil privilegiando uma abordagem intergeracional e de abertura à comunidade em geral.
7. Desenhar, candidatar e implementar projetos inovadores.
8. Apoiar os Cuidadores Informais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da pessoa cuidada, do cuidador e da família.
9. Reforçar a ligação e cooperação com todos os parceiros nas várias áreas de intervenção, nomeadamente com as outras organizações do Terceiro Setor, com as Câmaras Municipais de Viseu, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, Mangualde e Sátão, com as Juntas de Freguesia e com as Instituições de Ação Social da Administração Central.
10. Prosseguir com a divulgação da ação das Obras Sociais, como sinal da presença permanente da Instituição, principalmente junto daqueles que mais necessitam.

Partindo da sua Missão de *“Contribuir para a longevidade feliz das pessoas, ao longo do percurso de vida, promovendo, na comunidade em que nos inserirmos, a saúde, a segurança, a participação e a aprendizagem, potenciando a autonomia, a não discriminação e a inclusão.”*, as Obras Sociais pretendem, em 2026, continuar a desenvolver a sua estratégia em torno de duas grandes áreas, reforçando-as:



Handwritten signatures and initials in blue ink.



▪ **CRECHE**

Continuaremos a desenvolver ações que potenciem a aproximação das famílias à resposta social creche, construindo uma relação de proximidade, promotora do bom desenvolvimento das crianças. Serão privilegiadas ações e atividades que potenciem as relações interculturais e intergeracionais. Do ponto de vista da gestão e acompanhamento, apostaremos na estabilização da função de supervisão, criada em 2025, para a qual foi convidada a senhora educadora Elisete Bastos, tendo em consideração a sua vasta experiência, profissionalismo e abnegação em prol da instituição e, acima de tudo, das crianças e famílias. Uma das principais apostas será no reforço do apoio especializado no que concerne ao acompanhamento de crianças com dificuldades especiais e às famílias que possam vivenciar situações de fragilidade, multidesafiadas.



▪ PRÉ-ESCOLAR

A resposta social Ensino Pré-escolar vai requerer uma especial atenção em duas dimensões específicas: melhorar / adaptar as infraestruturas e reforçar o apoio especializado no que concerne ao acompanhamento de crianças com dificuldades especiais e às famílias que possam vivenciar situações de fragilidade, multidesafiadas.

Após avaliação da colaboração iniciada, em 2025, com o ProChild CoLAB, havendo resultados positivos, serão medidos até ao final de 2025, poder-se-á alargar esta colaboração à resposta social Ensino Pré-escolar, de modo a apoiar a nossa equipa nos desafios crescentes e diversos.

▪ ACOLHIMENTO FAMILIAR VISEU AFETOS

A aposta na capacitação da equipa será reforçada. É um serviço que requer um elevado grau de especialização na resposta às necessidades das crianças e suas famílias (de acolhimento e de origem) e de constante adaptação ao ecossistema, complexo e desafiante, de sistema de proteção de crianças e jovens em perigo.

Estamos fortemente apostados na otimização da resposta, fortalecendo-a através da supervisão técnica. Foi iniciada a colaboração com o ProChild CoLAB, uma instituição de investigação multidisciplinar que tem como um dos seus fins específico capacitar e formar profissionais e a comunidade na área da infância através de ações de formação e supervisão com base em evidência científica. O ProChild CoLAB, no contexto da sua atividade, desenvolveu o Modelo Integrado de Acolhimento Familiar (“MIAF”), que visa promover o desenvolvimento integral e bem-estar das crianças/jovens nos casos em que é necessário encontrar uma alternativa à família de origem, através da sua integração e acompanhamento de qualidade em acolhimento familiar e a posterior transição harmoniosa para um contexto de vida permanente.

Conscientes das dificuldades inerentes ao sistema de promoção e proteção de crianças e jovens, trabalhamos para sermos parte da solução, sempre com o foco na criança, e parceiros ativos e efetivos.



▪ SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

Procurar-se-á robustecer o serviço de acompanhamento às famílias, numa lógica de proximidade. Serão desenvolvidas novas diligências, no intuito do robustecimento da resposta à comunidade, sobretudo procurando colmatar uma das lacunas, a oferta de alojamento urgente e temporário. Estão também previstas ações, em parceria, com o projeto CLDS 5 G Viseu Plural: Itinerários Inclusivos na resposta às fragilidades identificadas.

Serão realizadas obras de requalificação do espaço que serve de sede à resposta social. Estão, à data, orçamentadas e acordadas as obras a realizar, tendo as mesmas sido aprovadas e apoiadas pelo Município de Viseu.

▪ LONGEVIDADE CENTRO PARA A QUALIDADE DE VIDA

Após mais de uma década de trabalho, em prol das pessoas com demência e dos seus cuidadores, foi possível, em setembro de 2025, Mês Mundial da Doença de Alzheimer, concretizar um objetivo central na nossa ação, a abertura, no centro da cidade de Viseu de um novo equipamento: Longevidade Centro Para a Qualidade de Vida. Em 2026, será reforçada a aposta no trabalho de prevenção da demência, de preparação para o envelhecimento ativo e saudável, transição para a reforma; construção da Comunidade Amiga na Demência e colaboração, com o CLDS 5 G, na criação da Rede Concelhia de Cuidadores.



▪ **FORMAÇÃO**

Será dada continuidade ao trabalho desenvolvido nas Atividades de Enriquecimento Curricula (AEC) e Componente de Apoio à Família (CAF) em dois Agrupamentos: Viseu Norte e Infante D. Henrique. Continuaremos a trabalhar nesta mesma dimensão, em três Agrupamentos – Mundão, Grão Vasco e Viso – em parceria com a empresa Hobbyvida. Direta e indiretamente o nosso trabalho abrange os cinco agrupamentos, num universo de mais de 3500 alunos.

Manteremos a aposta na formação não financiada, voltada para o universo dos cuidados, promovendo modelos mais humanizados. Será iniciado o trabalho formativo, em parceria com a Fundação Cuidados Dignos, direcionado para as entidades do terceiro setor. Aguardamos resposta de proposta enviada ao Governo Regional dos Açores, após contacto da



Secretaria da Saúde. Reforçaremos a nossa intervenção, nas escolas, instituições, municípios e empresas na formação relacionada com o combate ao idadismo.

▪ **COMUNIDADE AMIGA NA DEMÊNCIA (CAD)**

Código da Operação - **CENTRO2030-FSE+-02323600**

Designação da Operação - **Comunidade Amiga na Demência**

Programa CENTRO2030 - **Programa Regional do Centro 2021-2027**

Fundo - **FSE+-Fundo Social Europeu Mais**

Prioridade Investimento PEDS - **Centro**

Objetivo Estratégico/Objetivo Específico - **Europa mais social/ Inclusão ativa e empregabilidade**

Tipologia Ação - **Inovação social**

Tipologia Intervenção - **Empreendedorismo e inovação social**

Tipologia Operação - **Parcerias para a Inovação Social**

Aviso – Designação - **CENTRO2030-2024-25 - Parcerias para a Inovação Social**

Data Inicio Operação - **28-11-2025**

Data Conclusão da Operação - **27-05-2028**

Data de Submissão da Operação - **09-01-2025**

A Comunidade Amiga na Demência (CAD), projeto iniciado, no final de novembro de 2025, é uma iniciativa pioneira, promovida pelas Obras Sociais de Viseu, que visa transformar o concelho de Viseu num espaço inclusivo e acolhedor para pessoas com demência e os seus cuidadores. Espera-se que este projeto-piloto possa ser uma referência para a criação de comunidades amigas na demência em todo o país, promovendo a

Handwritten signatures in blue ink.



inclusão, a capacitação e o bem-estar social. O CAD está estruturado em cinco componentes principais:

- 1. Capacitação de Profissionais e Cuidadores** - O projeto apostou na formação de profissionais de atendimento ao público (lojistas, transportes públicos, serviços bancários, entre outros) e cuidadores formais, garantindo a aquisição de competências para responder de forma humanizada e eficaz às necessidades das pessoas com demência.
- 2. Sensibilização Comunitária** - Envolvimento de escolas, instituições educativas e da comunidade em geral, com programas que incluem jogos didáticos e campanhas de sensibilização para reduzir o estigma associado à demência. Esta componente promove o conhecimento intergeracional e prepara a sociedade para responder aos desafios da demência.
- 3. Apoio às Pessoas com Demência** - Desenvolvimento de ferramentas e metodologias de apoio que promovam a independência e a qualidade de vida das pessoas com demência. Serão organizados grupos de apoio emocional e atividades de estimulação cognitiva e social, garantindo um suporte contínuo para os utentes e seus cuidadores.
- 4. Criação de Kits Pedagógicos e Lúdicos** - Elaboração de kits adaptados às diferentes fases da demência, que promovem a estimulação cognitiva e facilitam o envolvimento social e familiar. Estes kits serão disponibilizados gratuitamente aos participantes do projeto.
- 5. Prevenção e Disseminação de Informação** - Implementação de campanhas educativas sobre os sinais de alerta e os fatores de risco associados à demência. Este componente pretende aumentar a consciência pública, promovendo práticas preventivas que podem reduzir a incidência da demência na população.

Com um orçamento total de 448.184,02 euros, o projeto conta com o Município de Viseu e o BPI Fundação La Caixa na qualidade de investidores sociais. Importa referir que uma das obrigadoriedades, para a elegibilidade do projeto, era a existência de pelo menos um investidor social

O CAD tem como objetivo principal melhorar a qualidade de vida das pessoas com demência e dos seus cuidadores, promovendo uma sociedade mais inclusiva. A



sensibilização comunitária reduzirá o estigma associado à demência, enquanto a capacitação de profissionais criará uma rede de suporte preparada para enfrentar os desafios desta condição. Este projeto-piloto será avaliado por um gestor de impacto externo, assegurando a monitorização contínua e o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo a promoção da saúde (ODS 3), educação inclusiva (ODS 4), igualdade de género (ODS 5), redução das desigualdades (ODS 10) e comunidades sustentáveis (ODS 11).

Após a fase-piloto em Viseu, o modelo deverá estar em condições de ser replicado noutras regiões do país, garantindo a disseminação das boas práticas e expandindo o impacto positivo da iniciativa. O CAD será implementado em parceria com instituições de referência, incluindo a Alzheimer's Disease International, Alzheimer Portugal, a Associação Stop Idadismo, e o Instituto Politécnico de Viseu, entre outras. Estas parcerias asseguram o acesso a conhecimento técnico especializado, recursos locais e a capacidade de criar uma rede integrada de suporte às pessoas com demência e seus cuidadores.

A Comunidade Amiga na Demência é uma resposta inovadora e necessária ao desafio crescente da demência, promovendo a inclusão e a qualidade de vida de pessoas vulneráveis. Este projeto, que alia capacitação, sensibilização e suporte comunitário, posiciona-se como uma solução integrada para a construção de comunidades mais justas e preparadas para o futuro.

■ VISEU INCLUI: INTERCULTURALIDADE

Em parceria com o Município de Viseu e o Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, implementamos um projeto que visa refletir e valorizar a diversidade cultural presente na sociedade. O projeto "**Vozes da Tenda: Identidade e Aprendizagem**" surge da urgência de promover o reconhecimento, a valorização e a integração da cultura cigana no contexto educativo, assumindo que o respeito pela diferença é condição essencial para a construção de uma cidadania plena. Este projeto propõe-se, por isso, criar pontes de conhecimento e de respeito mútuo, colocando em destaque as vozes, histórias e expressões culturais da comunidade cigana. O nome "Vozes da Tenda" remete simbolicamente para um espaço de acolhimento, partilha e encontro entre culturas — uma "tenda aberta" ao diálogo, ao saber e à construção conjunta de significados. Com enfoque na justiça social, nos direitos



humanos e na educação para a cidadania, o projeto pretende não apenas dar visibilidade à cultura cigana, mas também combater os preconceitos estruturais e promover práticas pedagógicas mais inclusivas, onde todos os alunos se sintam representados, valorizados e respeitados. Promover-se-á a inclusão da comunidade cigana no meio escolar através da valorização das suas expressões culturais, do reconhecimento das suas identidades e da desconstrução de estereótipos, contribuindo para um ambiente educativo assente na igualdade, no respeito pela diferença e na promoção de uma convivência intercultural saudável. Pretende-se, com este projeto, fomentar o sentimento de pertença dos alunos ciganos à comunidade escolar, estimular a participação das suas famílias e sensibilizar todos os membros da comunidade educativa para a importância da diversidade como fonte de aprendizagem, de empatia e de enriquecimento mútuo. Destacamos, pela sua relevância, na articulação entre as comunidades, a contratação e colocação, na escola de um profissional, a tempo inteiro, que conhece bem a comunidade.

▪ VOLUNTARIADO

Estarão reunidas as condições, para que possamos operacionalizar a secção de voluntariado nas Obras Sociais Viseu. Este objetivo será concretizado com o apoio da equipa do CLDS 5 G e visa envolver todas as pessoas que trabalham, dirigem ou são voluntárias na instituição. Tendo havido alguns constrangimentos no trabalho a desenvolver com a entidade formadora – Pista Mágica – estão a ser estudadas possibilidades de colaboração com o Instituto Padre António Vieira (IPAV) com quem já estamos a trabalhar no âmbito da criação da Rede de Cuidadores.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA 2026

Obras Sociais
Orçamento 2026

	Creche	Pré-escolar	CAAV	SAAS	Formação	Viseu de afetos	CLDS SG	CAD	AEC-CAF	VISEU INC.	COMIENS	TOTAL
RENDIMENTOS E GASTOS												(EUR)
Rendimentos diretos												
Vendas e serviços prestados	6 461,60	33 662,69	20 451,48								5 500,00	66 075,77
Subsídios, doações e legados à explor.	304 167,39	120 635,97		170 844,54	17 000,00	195 025,97	189 939,70	119 934,33	191 301,45	16 500,00	3 900,00	1 329 249,35
Outros rendimentos	1 200,00	972,05	8 775,00	1 020,00							14 000,00	25 967,05
Total dos rendimentos diretos	311 828,99	155 270,72	29 226,48	171 864,54	17 000,00	195 025,97	189 939,70	119 934,33	191 301,45	16 500,00	23 400,00	1 421 292,18
Gastos diretos												
Custo das merc. vend. e das mat. cons.												
Fornecimentos e serviços externos - 62	45 561,23	23 900,68	13 876,50	7 547,01	2 615,00	101 675,29	24 099,58	35 428,61	124 307,80		41 028,00	420 039,70
Gastos com o pessoal - 63	204 451,74	141 911,39	35 176,50	139 459,34	14 464,96	70 865,30	157 491,23	78 306,72	49 392,23	11 551,68	32 697,21	935 768,30
Total de gastos	250 012,97	165 812,07	49 053,00	147 006,35	17 079,96	172 540,59	181 590,81	113 735,33	173 700,03	11 551,68	73 725,21	1 355 808,00
Resultado antes de deprec. juros e impostos	61 816,02	-10 541,35	-19 826,52	24 858,19	-79,96	22 485,38	8 348,89	6 199,00	17 601,42	4 948,32	-50 325,21	65 484,18
Gastos de depreciação e amortização - 64	-17 800,00					-10 038,00				-5 705,00		-33 543,00
Resultado Operacional	44 016,02	-10 541,35	-19 826,52	24 858,19	-79,96	12 447,38	8 348,89	6 199,00	17 601,42	-756,68	-50 325,21	31 941,18
Juros e gastos similares suportados	5 230,00											-5 230,00
Resultado Líquido do Período	38 786,02	-10 541,35	-19 826,52	24 858,19	-79,96	12 447,38	8 348,89	6 199,00	17 601,42	-756,68	-50 325,21	26 711,18



A DIREÇÃO

José Paulo Gonçalves

José Miguel Santos Costa



Marco Paulo do Santo António

José Manuel de Jesus Lopes

Maria Isabel de Alexandre Coelho